

PGR não fala mais sobre Face Oculta

Parlamento

—O procurador-geral da República (PGR), Pinto Monteiro, está disponível para ser ouvido pela Comissão de Inquérito à alegada ingerência do Governo no negócio da TVI, mas não para falar sobre as escutas do processo “Face Oculta”.

Considerando que o caso é um assunto que está “mais do que esclarecido”, Pinto Monteiro avisou que não vai “falar mais sobre o processo”.

“Se for entendido como útil e necessário, tenho todo o gosto em ir à Assembleia da República a fim de esclarecer uma série de equívocos, falsidades e de histórias que se divulgam”, anunciou ontem Pinto Monteiro, à saída de uma reunião, em Sintra, com magistrados do Ministério Público.

A deslocação dependerá, no entanto, de quando for chamado e os partidos da Oposição que vão constituir a comissão, PSD e BE, ainda não determinaram quem desejam ouvir.

“Não falámos ainda sobre esse assunto. Ainda não temos uma lista fechada, mas registamos essa disponibilidade que foi manifestada pelo senhor PGR”, referiu, ao JN, o líder do grupo parlamentar do BE, José Manuel Pureza.

A proposta de criação da comissão parlamentar de inquérito foi subscrita por 39 deputados do PSD e os 16 bloquistas e os nomes a ser chamados deverão ser conhecidos “a breve trecho, na próxima semana”, acrescentou Pureza. Tanto o PSD como o CDS-PP consideram ser precoce adiantar se é sua intenção convocar o PGR para depor. **A.M.**



Pinto Monteiro quer ir ao Parlamento, mas recusa falar do processo “Face Oculta”